	PROCEDIMENTO OPERACIONAL PADRÃO DE ENFERMAGEM	POP CDC Nº048	DATA: 09/06/2014
HOSPITAL UNIVERSITÁRIO PEDRO ERNESTO		Revisão: 00	PÁG: 1

COLETA DE URINA PARA CULTURA (URINOCULTURA)	
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Elizabeth Novello e Cilene Bisagni
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: cardiologia, 1/2 e pediatria.
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa

CONCEITO

Consiste na coleta de uma amostra de urina com técnica asséptica em um coletor de plástico estéril.

FINALIDADE

- Detectar e identificar a presença de microorganismos patogênicos

INDICAÇÕES E CONTRA INDICAÇÕES

Indicação: suspeita ou presença de infecção, troca de antibiótico para tratamento de infecções urinárias, término antibioticoterapia para controle.

Contraindicação: pacientes anúricos.

COEN Coordenadoria de Enfermagem

RESPONSÁVEL PELA PRESCRIÇÃO	RESPONSÁVEL PELA EXECUÇÃO	HORA DE ENF
Médico	Enfermeiro ou Técnico de enfermagem	**10 min.**

MATERIAL/EQUIPAMENTOS

- 01 cuba rim ou bandeja
- Álcool à 70%
- Álcool glicerinado à 70%

COLETA DE URINA PARA CULTURA (URINOCULTURA)

ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Elizabeth Novello e Cilene Bisagni
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: cardiologia, 1/2 e pediatria.
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa

- Luvas de procedimento
- Material para higiene genital conforme POP CDC Nº064
- 01 saco coletor estéril para crianças incontinentes de acordo com o sexo do paciente
- 01 frasco para coleta, de plástico e estéril
- Etiqueta de identificação do material
- 01 seringa de 20 ml estéril para coleta da urina, quando necessário
- Agulha estéril para coleta de urina, quando necessário (preferencialmente agulha 30x7)
- Material para cateterismo vesical intermitente conforme o POP CDC Nº039, quando necessário
- Requisição do exame devidamente preenchido pelo profissional médico

COREN Coordenadoria de Enfermagem

DESCRIÇÃO TÉCNICA

1. Ler o pedido de exame do paciente;
2. Fazer a etiqueta de identificação do material contendo nome completo do paciente, registro, enfermaria, leito, data e hora da coleta;
3. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP CCIH Nº01;
4. Separar uma bandeja ou cuba rim para o procedimento;
5. Fazer desinfecção da bandeja com gaze embebida em álcool 70%, unidirecional, repetindo o movimento três vezes e aguardando a secagem espontânea;
6. Higienizar as mãos com álcool glicerinado 70%;
7. Separar o material para o procedimento, colocando-o na bandeja;
8. Colocar a etiqueta de identificação no frasco de coleta do material. Não colocar na tampa;

COLETA DE URINA PARA CULTURA (URINOCULTURA)

ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Elizabeth Novello e Cilene Bisagni
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: cardiologia, 1/2 e pediatria.
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa

9. Levar a bandeja até a unidade do paciente e colocá-la na mesa de cabeceira;
10. Apresentar-se ao paciente e/ou acompanhante;
11. Checar os dados de identificação na pulseira do paciente conforme o POP CIC (Cuidado Indireto ao Cliente) Nº 041;
12. Avaliar a capacidade do paciente para realizar o procedimento;
13. Orientar o paciente e/ou acompanhante quanto ao procedimento;
14. Promover privacidade, utilizando biombos, se necessário;
15. Posicionar adequadamente o paciente para o procedimento;
16. Higienizar as mãos com álcool glicerinado;
17. Calçar as luvas de procedimentos, se indicado;
18. Realizar higiene genital, conforme o POP CDC Nº064;
19. Desprezar o primeiro jato de urina e fornecer o jato intermediário;
20. O paciente deve ser orientado a urinar diretamente no coletor de urina
21. Em caso de criança pequena e/ou incontinente, colocar o saco coletor de acordo com o sexo e vestir a roupa. Atentar para o uso de luvas de procedimento e máscara cirúrgica;
22. Após o paciente ter urinado, aspirar a urina com a seringa estéril (caso seja necessário) e colocá-la no frasco identificado;
23. Deixar o paciente confortável;
24. Manter a organização da unidade do paciente;
25. Colocar o material coletado em área específica no setor (ex: expurgo ou geladeira para material biológico), utilizando a luvas de procedimento;
26. Desprezar o material utilizado nos locais apropriados;
27. Retirar as luvas de procedimento;
28. Realizar higienização das mãos com água e sabão conforme o POP da CCIH Nº01;

COREN Coordenadoria de Enfermagem

COLETA DE URINA PARA CULTURA (URINOCULTURA)	
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Elizabeth Novello e Cilene Bisagni
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: cardiologia, 1/2 e pediatria.
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa

29. Realizar as anotações necessárias, incluindo as características da urina, assinando e carimbando o relato;
30. Encaminhar imediatamente o material coletado para o laboratório registrando o recebimento no livro de protocolo do setor.

CUIDADOS ESPECIAIS/ PLANO DE CONTINGÊNCIA

- É necessário realizar antes da coleta a higiene genital rigorosamente, com água e sabão, enxaguando e secando a região, conforme o POP CDC 064.
- O procedimento deve ser realizado com técnica asséptica, quando observar contaminação, repetir o procedimento com novo material.
- Coletar a primeira urina da manhã ou 2 horas após a última micção. Deve-se coletar cerca no mínimo 10 ml de urina para este exame (urinocultura).
- Quando a amostra do material tiver uma quantidade insuficiente deve-se repetir o procedimento.
- Amostras de lactentes e crianças pequenas podem ser coletadas em um dispositivo de coleta descartável estéril que consiste em um saco plástico (coletor) com uma face posterior adesiva ao redor da abertura, que pode ser presa à área perineal ou ao redor do pênis para permitir micção diretamente dentro da bolsa. O saco coletor é cuidadosamente removido e a urina é transferida para um recipiente de amostra adequado. O saco coletor não deve permanecer mais de 30 min. Para coleta deste exame, quando ausência da urina, deve-se retirar o saco coletor, realizar nova higiene

COLETA DE URINA PARA CULTURA (URINOCULTURA)	
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Elizabeth Novello e Cilene Bisagni
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: cardiologia, 1/2 e pediatria.
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa

genital e colocar novo saco coletor, ou realizar a coleta com cateterismo vesical intermitente.

- Todas as amostras devem ficar bem tampadas, identificadas apropriadamente no pote e não na tampa.
- Se a amostra não puder ser entregue ao laboratório ou testada em uma hora, deve-se refrigerada.
- Em geral, é utilizado o jato médio da urina para a análise; assim, a primeira parte (jato inicial) e a última (jato final), são desprezadas e o jato médio colhido diretamente no coletor e enviado rapidamente para o laboratório.
- Para mulheres evitar colher urina menstruada ou se estiver usando pomadas ou cremes vaginais. Caso seja imprescindível, pode ser utilizado tampão vaginal durante a coleta.
- Pacientes que estão em uso de cateter vesical de demora, coletar a urina no ejetor lateral, utilizando seringa e agulha com técnica asséptica, clampear o circuito do coletor de urina 1 hora antes do procedimento, realizar previamente a assepsia com álcool a 70% e utilizando equipamento de proteção adequado (máscara cirúrgica, óculos de proteção e luvas de procedimentos).
- Pacientes com incontinência urinária ou não colaborativos, realizar cateterismo vesical intermitente , conforme o POP CDC Nº039.

COREN Coordenadoria de Enfermagem

COLETA DE URINA PARA CULTURA (URINOCULTURA)	
ELABORAÇÃO:	Enfª(s): Sandra Chaves, Andreia Paz, Elizabeth Novello e Cilene Bisagni
VALIDAÇÃO:	Enfermarias: cardiologia, 1/2 e pediatria.
REVISÃO:	
APROVAÇÃO:	Enfº Rogério Marques de Sousa

DOCUMENTOS CORRELATOS (NORMAS, RESOLUÇÕES, LEIS E ARTIGOS)

BOWDEN, Vicky R.; GREENBERG, Cindy Smith. **Procedimentos de Enfermagem Pediátrica**. 3ª. Ed. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan S.A., 2013.

DOCHTERMAN, Joanne McCloskey e BULECHEK, Gloria M. **Classificação das intervenções de enfermagem**. 4ª edição. Porto Alegre: Artmed, 2008

FISCHBASH Frances. **Manual de enfermagem: exames laboratoriais e diagnósticos**. 6ª. Edição. EDITORA GUANABARA, 2002.

POTTER,Patricia Ann.**Fundamentos de Enfermagem**. 7ª ed.Rio de janeiro:Elsevier, 2009.

Secretaria de Estado de Saúde de Minas Gerais. Universidade Federal de Minas Gerais2009.http://www.uberaba.mg.gov.br/portal/acervo/saude/arquivos/oficina_10/protocolos_exames_laboratoriais. Acesso em 09/06/2014.

COREN Coordenadoria de Enfermagem